

A equipe de enfermagem nos cuidados paliativos à criança e ao adolescente com câncer

The nursing team in palliative care for children and adolescents with cancer

El equipo de enfermería en cuidados paliativos al niño y adolescente con cáncer

Caroline Liandra Pimentel da Silva, Eulália Guerra Chaves, Fernanda Savoi Mendes.

RESUMO

Objetivo: Descrever as principais atribuições da equipe de enfermagem para auxiliar nos cuidados paliativos à criança e ao adolescente com câncer. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, relacionada aos cuidados paliativos à criança e ao adolescente com câncer, bem como a atuação do enfermeiro. A busca de literaturas científicas, foram realizadas em bases como Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de dados em enfermagem (BDENF), por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A revisão conta com 6 artigos e 1 tese de produções científicas nacionais e internacionais correspondentes ao tema, publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** A equipe de enfermagem desempenha um papel crucial nos cuidados paliativos a crianças com câncer, buscando integralidade no bem-estar físico, emocional e espiritual. A abordagem holística, com ênfase na integração do enfermeiro na equipe multidisciplinar, considera aspectos emocionais, sociais e culturais. Além da terapia farmacológica, atividades artísticas e recreativas são essenciais para o alívio da dor. Habilidades gerenciais são necessárias para enfrentar as complexas demandas do cuidado paliativo, enquanto a humanização na assistência estabelece vínculos sólidos entre profissionais, pacientes e familiares. A aplicação de práticas inovadoras, como massagem, intervenções não farmacológicas e musicoterapia, redefine a abordagem tradicional, considerando as dimensões emocionais e psicológicas do paciente. Esse modelo centrado no paciente e em sua singularidade promove uma assistência à saúde mais abrangente e compassiva. **Conclusão / Considerações finais:** O estudo concluiu que o objetivo da RI foi atingido ao responder à pergunta sobre as atribuições da equipe de enfermagem nos cuidados paliativos a crianças e adolescentes com câncer. Destaca-se que a atuação abrangente da equipe, envolvendo práticas terapêuticas e uma abordagem holística e humanizada, é fundamental para estabelecer uma relação de confiança e promover cuidados eficazes.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Enfermagem, Criança, Adolescente, Oncologia.

ABSTRACT

Objective: Describe the main duties of the nursing team to assist in palliative care for children and adolescents with cancer. **Methods:** This is an integrative review of the literature, related to palliative care for children and adolescents with cancer, as well as the role of nurses. The search for scientific literature was carried out in bases such as Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Nursing Database (BDENF), through the Virtual Library of Health (VHL). The review includes 6 articles and 1 thesis of national and international scientific productions corresponding to the topic, published in the last 5 years. **Results:** The nursing team plays a crucial role in palliative care for children with cancer, seeking comprehensive physical, emotional and spiritual well-being. The holistic approach, with an emphasis on integrating nurses into the multidisciplinary team, considers emotional, social and cultural aspects. In addition to pharmacological therapy, artistic and recreational activities are essential for pain relief. Management skills are necessary to face the complex demands of palliative care, while humanization in care establishes solid links between professionals, patients and families. The application of innovative practices, such as massage, non-pharmacological interventions and music therapy, redefines the traditional approach, considering the patient's emotional and psychological dimensions. This model

centered on the patient and their uniqueness promotes more comprehensive and compassionate healthcare.

Conclusion: The study concluded that the objective of IR was achieved by answering the question about the duties of the nursing team in palliative care for children and adolescents with cancer. It is noteworthy that the team's comprehensive performance, involving therapeutic practices and a holistic and humanized approach, is fundamental to establishing a relationship of trust and promoting effective care.

Key words: Palliative care, Nursing, Child, Adolescent, Oncology.

RESUMEN

Objetivo: Describir las principales funciones del equipo de enfermería para ayudar en los cuidados paliativos de niños y adolescentes con cáncer. **Métodos:** Se trata de una revisión integradora de la literatura relacionada con los cuidados paliativos para niños y adolescentes con cáncer, así como el papel del enfermero. La búsqueda de literatura científica se realizó en bases como Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) y Nursing Database (BDENF), a través de la Biblioteca Virtual de la Salud (BVS). La revisión incluye 6 artículos y 1 tesis de producciones científicas nacionales e internacionales correspondientes al tema, publicados en los últimos 5 años. **Resultados:** El equipo de enfermería juega un papel crucial en los cuidados paliativos de los niños con cáncer, buscando un bienestar físico, emocional y espiritual integral. El enfoque holístico, con énfasis en la integración del enfermero al equipo multidisciplinario, considera aspectos emocionales, sociales y culturales. Además de la terapia farmacológica, las actividades artísticas y recreativas son fundamentales para el alivio del dolor. Las habilidades de gestión son necesarias para afrontar las complejas demandas de los cuidados paliativos, mientras que la humanización de los cuidados establece vínculos sólidos entre profesionales, pacientes y familias. La aplicación de prácticas innovadoras, como masajes, intervenciones no farmacológicas y musicoterapia, redefine el abordaje tradicional, considerando las dimensiones emocionales y psicológicas del paciente. Este modelo centrado en el paciente y su singularidad promueve una atención sanitaria más integral y compasiva. **Conclusión:** El estudio concluyó que el objetivo de la RI fue alcanzado respondiendo a la pregunta sobre las funciones del equipo de enfermería en cuidados paliativos para niños y adolescentes con cáncer. Se destaca que la actuación integral del equipo, que involucra prácticas terapéuticas y un enfoque holístico y humanizado, es fundamental para establecer una relación de confianza y promover una atención eficaz.

Palabras clave: Cuidados paliativos, Enfermería, Niño, Adolescente, Oncología.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2022), o cuidado paliativo é uma abordagem importante para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar das crianças e dos adolescentes, alivia os sintomas e fornece suporte psicológico e emocional, inclusive as suas famílias. Assim como, proporcionar o alívio dos sintomas, controle da dor e têm como objetivo promover a autonomia do paciente e de sua família, envolvendo-os no processo de tomada de decisões e no planejamento do cuidado.

No Brasil, 8% das causas de óbitos entre pessoas de 0 a 19 anos, estão associados a algum tipo câncer. Geralmente, o câncer em adultos está relacionado ao estilo de vida ou a fatores de risco ambientais, em contrapartida o câncer infantojuvenil apresenta alterações prematuras nas células do sistema sanguíneo e nos tecidos de sustentação (BRASIL, 2023).

O Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2014), relatou que os tumores mais frequentes na faixa etária infantojuvenil, são as leucemias, os neuroblastomas, nefroblastoma e sarcomas. A apresentação clínica do câncer infantil é caracterizada por sinais e sintomas inespecíficos semelhantes a outras doenças comuns da infância, o que pode dificultar o diagnóstico.

O neuroblastoma é um tipo de câncer que acomete principalmente, as crianças menores de 10 anos, que inclui os recém-nascidos e lactentes. A doença surge geralmente nas glândulas adrenais, localizadas na parte superior do rim e leva normalmente ao aumento do tamanho do abdome. Pode surgir em outros locais, como por exemplo, na região paravertebral e pode causar fraquezas nos membros. Algumas vezes a doença pode estar disseminada ao diagnóstico, o que leva ao quadro de emagrecimento, irritabilidade, palidez, febre e dor óssea (BRASIL, 2022).

Já o Tumor de Wilms (Nefroblastoma), é um tumor maligno originado no rim e, é o tipo de tumor renal mais comum na infância e pode acometer um ou ambos os rins. Em sarcomas, pode-se destacar o osteossarcoma e rabiomiossarcoma. O osteossarcoma é um tumor maligno ósseo comumente associado a dor local, como também alterações ósseas. Sendo que, uma das principais queixas é a alteração na marcha, devido a sua maior prevalência nos membros inferiores. O rabiomiossarcoma faz parte do grupo de sarcomas de partes moles, sendo um tumor maligno que surge de células que desenvolvem os músculos estriados da musculatura esquelética. Os principais locais acometidos são cabeça e pescoço, sistema urinário e extremidades e pode causar metástase no pulmão, medula óssea, linfonodo e ossos (BRASIL, 2022).

Após o diagnóstico, o tratamento de câncer nas crianças e adolescentes, é efetuado em centro especializado, onde possui a quimioterapia, cirurgia e radioterapia. O tratamento é personalizado de acordo com a necessidade do paciente, com ajuda de multiprofissionais e proporciona mais conforto durante o processo. Entretanto, quando as opções de tratamento curativos se findam, os cuidados paliativos integram o tratamento de maneira humana e holística (BRASIL, 2014).

Segundo a OMS, os cuidados paliativos na assistência do câncer pediátrico são caracterizados como: “ativa e total do corpo, mente e espírito da criança, e a prestação de apoio à família, inclusive no período do luto”. A função do enfermeiro na assistência aos cuidados paliativos, norteados por essa caracterização como base, apresenta o papel indispensável no momento que a notícia é passada à família e ao paciente.

A comunicação entre profissional e familiares deve ser clara e direta, com intuito de fazer com que o processo de aceitação às mudanças geradas seja favorável. A equipe desenvolverá o cuidado voltado para as necessidades e particularidades da criança, oferecerá o apoio qualificado e conforto durante todo o processo ao qual o paciente será submetido (GOMES, 2019).

É fundamental que o enfermeiro amplie seus conhecimentos técnicos e esteja seguro em suas práticas diárias. Assim como, oferecer um cuidado de excelência e respeitar o ser em sua individualidade é indispensável.

Com base nisso, tem-se como pergunta norteadora do projeto; “Quais as principais atribuições da equipe de enfermagem para auxiliar nos cuidados paliativos à criança e dos adolescentes com câncer?”

A cada ano do triênio 2023-2025, o número estimado de casos novos de câncer infantojuvenil, no Brasil é de 7.930, o que representa o risco estimado de 134,81 por milhão de crianças e adolescentes. O diagnóstico da doença traz consequências impactantes não só para o paciente, mas também para sua família e a comunidade. As crianças e adolescentes em tratamento de câncer enfrentam desafios, que incluem não só os aspectos físicos da doença e do tratamento, mas também os psicossociais, como medo, ansiedade e depressão. (BRASIL, 2022).

Para garantir o tratamento completo e adequado, exigirá cuidados específicos e multidisciplinares. O enfermeiro desempenha um papel importante nesse processo, pois está presente em todas as etapas da assistência, desde o diagnóstico até o sucesso terapêutico ou processo de morte desses pacientes. Diante disso, torna-se fundamental dissertar sobre quais são as principais funções da equipe de enfermagem e como elas contribuem para o cuidado integral das crianças com câncer.

No entanto, apesar da importância dos cuidados paliativos, muitas vezes esses cuidados são inadequados ou negligenciados para as crianças e adolescentes com câncer, devido à falta de conhecimento sobre a abordagem ou à ausência de profissionais capacitados para sua implementação.

Assim, este trabalho tem como objetivo descrever as principais atribuições da equipe de enfermagem para auxiliar nos cuidados paliativos à criança e ao adolescente com câncer.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão integrativa (RI), uma modalidade da Prática Baseada em Evidências (PBE), ou seja, a realização de uma análise literária rigorosa e pautada em questionamentos específicos acerca de um contexto estabelecido previamente (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2019).

Para produzir a estrutura da RI cumpriu-se o método descrito por seis etapas: (1) Identificação do tema e definição da pergunta norteadora; (2) Estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão de estudos/ busca na literatura; (3) Extração de dados dos estudos; (4) Análise dos estudos incluídos; (5) Discussão dos resultados; (6) Apresentação da revisão. (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2019).

1. Identificação do tema e definição da pergunta norteadora

A primeira etapa da RI foi realizada a partir da elaboração da questão norteadora, baseada no mnemônico PICo tendo a seguinte definição “P= População I= Interesse e Co= Contexto”, dessa forma, foi fundamentada a seguinte pergunta: quais as principais atribuições da equipe de enfermagem para auxiliar na assistência e no tratamento às crianças e adolescentes com câncer?

2. Estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão

Com o intuito de utilizar fontes assertivas foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: (1) Idioma português e inglês (2) Artigos que discorram de forma relevante sobre a proposta da pergunta de pesquisa (3) Estudos publicados nos últimos 5 anos.

3. Busca ou amostragem na literatura

A busca pela literatura ocorreu no mês de agosto 2023. O estudo foi realizado através de buscas nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de dados em enfermagem (BDENF) para a identificação dos artigos acerca do tema. As bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF foram acessadas por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

Ademais, foram selecionados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) seguidos do operador booleano AND. Os descritores utilizados foram: "Cuidados paliativos", "Enfermagem", "Criança", "Adolescente" e "Oncologia". Foram realizadas pesquisas com diferentes combinações entre esses descritores.

Para a combinação "Cuidados paliativos", "Enfermagem", "Criança", "Adolescente" e "Oncologia", foram encontrados 23 estudos. Após a aplicação dos critérios de inclusão, que incluíam base de dados, ano e idioma, obtivemos 8 artigos, com as seguintes bases de dados: MEDLINE (3), LILACS (3) e BDENF (4).

Na combinação "Cuidados paliativos", "Enfermagem", "Criança" e "Adolescente", foram identificados 289 estudos. Após a aplicação dos filtros, obtivemos 81 artigos, com base de dados em MEDLINE (68), LILACS (9) e BDENF (11).

A próxima combinação foi "Cuidados paliativos", "Enfermagem", "Oncologia" e "Criança", na qual foram encontrados 60 estudos. Após a aplicação dos filtros, obtivemos 17 artigos, com as bases de dados distribuídas em MEDLINE (9), LILACS (6) e BDENF (7).

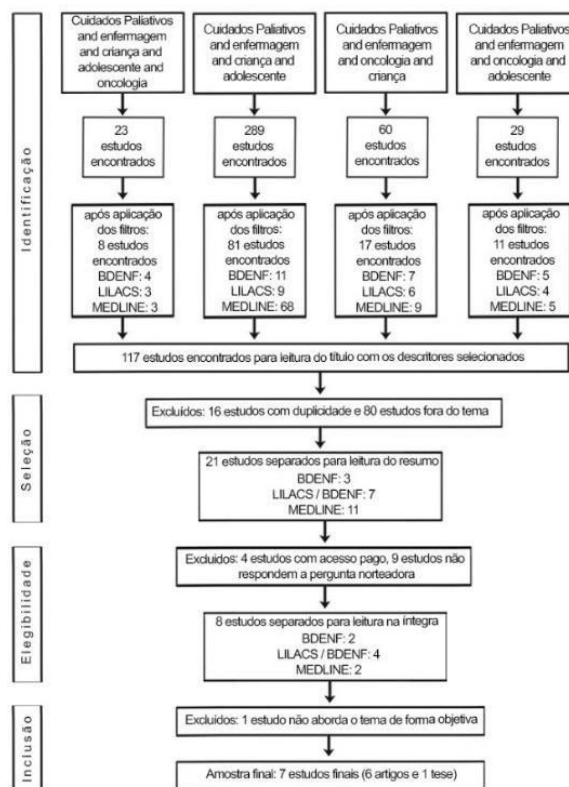
Na última combinação, "Cuidados paliativos", "Enfermagem", "Oncologia" e "Adolescente", foram identificados 29 estudos. Após a aplicação dos filtros, obtivemos 11 artigos, com base de dados em MEDLINE (5), LILACS (4) e BDENF (5).

No total, foram obtidos 117 estudos para a leitura dos títulos com os descritores selecionados, sendo 16 excluídos por duplicidade e 80 por estarem fora do tema. Restaram 21 estudos para a leitura do resumo, com

base de dados MEDLINE (11), LILACS / BDNF (7) e BDNF (3). Quatro foram excluídos por terem o acesso à íntegra pago, e 9 estudos não responderam à pergunta norteadora. Oito estudos foram selecionados para a leitura na íntegra, MEDLINE (2), LILACS / BDNF (4) e BDNF (2), sendo que um não abordou o tema de forma objetiva. A amostra final consistiu em 7 estudos, compreendendo 6 artigos e 1 tese.

O processo de seleção dos estudos da revisão foi sistematizado a partir de um Fluxograma, organizados nas etapas: identificação, seleção, elegibilidade e incluídos, conforme descrito na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma da seleção de estudos da revisão.



Fonte: próprios autores, 2023.

4. Análise dos estudos incluídos

A quarta etapa da RI constitui uma criação de um quadro sinóptico baseado nas características dos artigos da amostragem final (Quadro 1). O mesmo foi elaborado de forma sistemática e sintetizada, abordando elementos como: o título, autor/ano de publicação, tipo de estudo e objetivo. Os artigos foram lidos de forma crítica e, a fim de avaliar o nível de evidência foi criada uma listagem com informações relevantes no intuito de garantir uma ampla visualização das informações descritas ao longo dos estudos.

5. Discussão dos resultados

Na etapa de seleção após consulta da base de dados, foram encontrados 8 estudos, após realizar a leitura obtivemos 6 artigos e 1 tese por apresentarem maior correlação com a o tema. A leitura dos artigos foi realizada de forma exploratória de todo o material para avaliar se os mesmos contemplam a temática abordada no estudo, respeitando os critérios de inclusão estabelecidos.

6. Apresentação da revisão

A sexta etapa sintetiza a transcrição de forma integral do estudo final com todos os componentes que caracterizam o método e constituem o trabalho como um artigo científico na modalidade de revisão integrativa,

que expressa a síntese do conhecimento adquirido através da leitura e análise dos textos selecionados como base a revista Acervo Saúde.

RESULTADOS

Os artigos/tese incluídos na amostra final foram organizados em um quadro sinóptico (Quadro 1) composto pelas seguintes informações: Título, Autores/Ano, Tipo de estudo e objetivo.

Quadro 1 – quadro sinóptico.

Nº	Título	Autor/Ano de Publicação	Tipo de estudo	Objetivo
1	Cuidados paliativos em Oncologia: vivência de enfermeiros ao cuidar de crianças em fase final da vida / Palliative care in Oncology: nurses' experience in caring for children in the final stages of life / Atención paliativa en Oncología: experiencia de enfermeros al cuidar de niños en la etapa final de la vida	SANTOS, et al., 2020	Pesquisa Exploratória	Investigar a experiência enfermeiros no cuidado de crianças com câncer em cuidados paliativos. Percepção dos enfermeiros sobre a assistência à criança com câncer em Cuidados Paliativos e apoio aos familiares, destacando a assistência focada no bem-estar e conforto; Práticas de cuidado utilizadas pelos enfermeiros à criança com câncer em Cuidados Paliativos, com abordagem focada no alívio da dor e outros sintomas; Comunicação de más notícias e valorização da espiritualidade no cuidado à criança em Cuidados Paliativos, no contexto da terminalidade.
2	Nursing interventions in palliative care in Pediatric Oncology: an integrative review / Intervenciones de enfermería en los cuidados paliativos en Oncología Pediátrica: una revisión integrativa / Intervenções de enfermagem nos cuidados paliativos em Oncologia Pediátrica: revisão integrative	SOUSA, et al., 2019	Revisão integrativa da literatura	Identificar, nas produções científicas, as intervenções de enfermagem nos cuidados paliativos em crianças e adolescentes com câncer.
3	Cuidados paliativos pediátricos: análise de estudos de enfermagem / Pediatric palliative care: analysis of nursing studies	SOUZA, et al., 2018	Quantitativo	Analisar as evidências científicas acerca dos cuidados paliativos pediátricos

Nº	Título	Autor/Ano de Publicação	Tipo de estudo	Objetivo
4	Cuidados paliativos pediátricos: estratégias de enfermagem que potenciam a gestão emocional da família / Pediatric palliative care: nursing strategies that enhance family emotional management	BRITO, 2022	Relatório	Descrever e analisar as aprendizagens realizadas ao longo do percurso formativo, com vista a aprofundar saberes práticos e adquirir de competências comuns e específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica. Este percurso formativo teve por base uma metodologia de reflexão sobre a prática e aprendizagem experiencial, desenvolvidas nos diferentes contextos de cuidados com recurso às atividades realizadas, devidamente sustentado e norteado pela Teoria do Cuidado Humano e no Modelo de Trabalho Emocional em Enfermagem Pediátrica, integrando também os princípios dos cuidados centrados na família e dos cuidados não traumáticos.
5	Pediatric palliative care nursing.	AKARD, et al., 2019	Pesquisa Exploratória	Aumentar a consciência dos enfermeiros e de outros profissionais de saúde sobre iniciativas de investigação recentes selecionadas que visam melhorar a vida e diminuir o sofrimento destas crianças e das suas famílias. Os tópicos foram selecionados com base nas lacunas identificadas na literatura sobre cuidados paliativos pediátricos.
6	Instrumento assistencial de Enfermagem em cuidados paliativos para centro de terapia intensiva pediátrica oncológica / Palliative care Nursing care instrument for pediatric oncological intensive care center	SOUSA, et al., 2019	Pesquisa Exploratória	Elaborar um instrumento assistencial de enfermagem para guiar o atendimento às crianças e adolescentes com câncer em cuidados paliativos internados no Centro de Terapia Intensiva Pediátrica Oncológica.
7	Palliative care at the end of life in pediatric oncology: a nursing perspective / Cuidados paliativos al final de la vida en oncología pediátrica: una visión desde la enfermería / Cuidados paliativos no fim de vida em oncologia pediátrica: um olhar da enfermagem	SILVA, et al., 2021	Pesquisa Exploratória	Identificar o conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre os cuidados paliativos em oncologia pediátrica e suas necessidades para realização dos cuidados no fim de vida.

Fonte: próprios autores, 2023.

DISCUSSÃO

A equipe de enfermagem desempenha um papel fundamental nos cuidados paliativos a crianças e adolescentes com câncer, buscando não apenas tratar a condição física, mas também promover o bem-estar emocional e espiritual. A busca por um cuidado integral implica em práticas que proporcionem conforto e acolhimento, indo além da terapia farmacológica. A criação e desenvolvimento de um ambiente calmo e acolhedor envolve todas as ações da equipe, não se limitando ao espaço físico, mas incluindo a atmosfera emocional construída. A assistência de enfermagem em cuidados paliativos demanda uma abordagem planejada, utilizando o processo de enfermagem como ferramenta essencial. (SOUSA, et al. 2019; BRITO, 2022; SILVA, et al. 2021)

A discussão aberta de experiências emocionais com a criança/adolescente e familiares é crucial para oferecer um cuidado individualizado. O afeto desempenha um papel central no cuidado emocional, sendo essencial para promover estabilidade nas relações. É através dela que se constrói uma ponte de compreensão e empatia, essenciais para um atendimento verdadeiramente centrado no ser humano. (SOUSA, et al. 2019)

A integração do enfermeiro como membro ativo da equipe multidisciplinar em cuidados paliativos é fundamental para promover uma abordagem holística no cuidado. O papel central do enfermeiro se manifesta ao oferecer suporte tanto à criança quanto aos familiares, adaptando o cuidado de maneira personalizada às necessidades específicas de cada indivíduo. Isso não apenas reforça a importância da enfermagem na promoção da qualidade de vida, mas também na capacidade de enfrentamento diante da doença. (SANTOS, et al. 2020; BRITO, 2022; AKARD, FERGUSON, GILMER, 2019)

Essa abordagem holística transcende a dimensão física, refletindo-se na comunicação aberta e ampla. O enfermeiro, ao respeitar e considerar todos os aspectos, como emocionais, sociais, culturais e espirituais, contribui para a construção de uma relação de confiança sólida com o paciente e sua família. Essa base de confiança é essencial para proporcionar um cuidado eficaz e compassivo em situações de cuidados paliativos. (SANTOS, et al. 2020)

Além da terapia farmacológica, a associação de atividades artísticas e recreativas para o alívio da dor é crucial. Essas práticas proporcionam conforto ao paciente e promovem a expressão não verbal de emoções, enriquecendo o cuidado. A promoção do conforto diante da doença, através da palavra, do contato físico e do apoio psicológico, visa permitir que a criança enfrente sua condição com dignidade. Intervenções lúdicas, como contar histórias e vídeos educativos, reduzem a ansiedade em crianças/adolescentes submetido ao tratamento oncológico. A sedação, quando necessária, deve ser cuidadosa, considerando o bem-estar do paciente. (SOUSA, et al. 2019; SANTOS, et al. 2020; AKARD, FERGUSON, GILMER, 2019)

Habilidades gerenciais são essenciais para atender às complexas demandas do cuidado paliativo, exigindo liderança, coordenação e comunicação eficaz. A abordagem da equipe de enfermagem abrange práticas assistenciais importantes, desde procedimentos básicos, como mudança de decúbito e higiene até intervenções totalizantes para garantir o conforto, bem-estar e qualidade de vida dos pacientes em cuidados paliativos. (SANTOS, et al. 2020)

A prática da assistência de enfermagem fundamentada nos princípios da humanização representa um elo crucial entre o cuidado técnico e a esfera emocional do paciente. Essa abordagem não apenas visa à execução competente de procedimentos, mas também propicia o estabelecimento de um vínculo sólido entre enfermeiro, paciente e família. Essa conexão fortalecida permite que os profissionais enfrentem desafios e conflitos de maneira saudável, reconhecendo e respeitando os valores e concepções individuais de cada pessoa assistida. (SANTOS, et al. 2020)

A aplicação da massagem emerge como uma estratégia inovadora e compassiva no campo da enfermagem, especialmente ao lidar com crianças hospitalizadas para tratamento oncológico. Essa abordagem vai além do simples alívio da dor, estendendo-se ao domínio da ansiedade, promovendo assim um cuidado mais abrangente e personalizado. No contexto do tratamento oncológico pediátrico, a dor e a ansiedade tornam-se desafios significativos, afetando não apenas o bem-estar físico, mas também o estado emocional das crianças. (SOUSA, et al. 2019)

As intervenções, que incluem a narração de histórias, o uso de jogos eletrônicos e a exibição de vídeos educativos, oferecem um ambiente mais acolhedor e confortável para os pequenos pacientes, contribuindo para uma experiência menos traumática e mais positiva durante o tratamento. Essa abordagem não farmacológica não só promove o relaxamento, mas também estabelece uma conexão emocional, a utilização de tecnologia de forma recreativa não apenas reduz a necessidade de sedação, mas também proporciona um meio eficaz de lidar com o estresse associado ao ambiente hospitalar. (SOUSA, et al. 2019; SOUZA, et al. 2018)

Além disso, a incorporação de vídeos educativos não apenas informa as crianças sobre o procedimento, mas também auxilia na normalização da experiência, reduzindo o desconhecido e, conseqüentemente, a ansiedade. Esses vídeos podem ser projetados de forma a fornecer informações de maneira compreensível e adaptada à faixa etária, permitindo que as crianças se sintam mais preparadas e menos apreensivas em relação à radioterapia. (SOUSA, et al. 2019)

Já a musicoterapia, visa proporcionar não apenas alívio dos sintomas, mas também aprimorar a qualidade de vida durante o processo de recuperação. Incorporando elementos musicais adaptados às necessidades individuais, essa prática terapêutica transcende as barreiras tradicionais, impactando positivamente aspectos físicos, emocionais e psicológicos dos pacientes. Ao integrar a musicoterapia como parte integrante do plano de cuidados, os profissionais de saúde não apenas buscam aliviar sintomas, mas também promover uma jornada de recuperação que leve em consideração as dimensões emocionais e espirituais do paciente. (SOUSA, et al. 2019)

As intervenções terapêuticas mencionadas, como a massagem, a musicoterapia e as abordagens lúdicas, representam avanços significativos no panorama da assistência à saúde. Ao incorporar práticas inovadoras, os profissionais não apenas almejam o alívio dos sintomas, mas também reconhecem a importância de considerar as dimensões emocionais e psicológicas do paciente. As intervenções lúdicas, destacam a necessidade de abordagens criativas na redução da ansiedade e no aprimoramento da experiência do paciente. No conjunto, essas práticas redefinem a abordagem da assistência à saúde, promovendo não apenas a cura física, mas também o bem-estar integral do indivíduo, consolidando um modelo de cuidado centrado no paciente e na sua singularidade. (SOUSA, et al. 2019; SOUZA, et al. 2018; SANTOS, et al. 2020)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, considera-se que o objetivo do presente RI foi alcançado, pois o problema de pesquisa foi respondido, no estudo em questão, “Quais as principais atribuições da equipe de enfermagem para auxiliar nos cuidados paliativos à criança e dos adolescentes com câncer”. Vimos que a atuação da equipe de enfermagem em cuidados paliativos para crianças e adolescentes com câncer é crucial, indo além da abordagem da condição física e adentrando as esferas emocionais e espirituais. A criação de um ambiente acolhedor, permeado por práticas terapêuticas como massagem, musicoterapia e intervenções lúdicas, destaca-se como uma estratégia integral. A discussão aberta de experiências, a integração do enfermeiro na equipe multidisciplinar e o cuidado personalizado contribuem para uma relação de confiança sólida com os pacientes e suas famílias. A abordagem holística, que engloba aspectos emocionais, sociais, culturais e espirituais, é fundamental para oferecer um cuidado eficaz e compassivo em situações de cuidados paliativos. A combinação de terapias não farmacológicas e a atenção às necessidades específicas de cada indivíduo refletem uma evolução na prática da enfermagem, consolidando uma abordagem centrada no paciente, na humanização do cuidado e na promoção da qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde
<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/?u_filter%5B%5D=fulltext&u_filter%5B%5D=db&u_filter%5B%5D=mj_cluster&u_filter%5B%5D=type_of_study&u_filter%5B%5D=la&fb=&output=&lang=pt&from=1&sort=&format=&count=&page=1&skfp=&index=&q=%28cuidados+paliativos%29+AND+%28enfermagem%29+AND+%28crian%C3%A7a%29+AND+%28adolescente%29+AND+%28oncologia%29&where=&filter%5Bfulltext%5D%5B%5D=1&filter%5Bdb%5D%5B%5D=MEDLINE&filter%5Bdb%5D%5B%5D=BDENF&filter%5Bdb%5D%5B%5D=LILACS&filter%5Bdb%5D%5B%5D=LIS&filter%5Bla%5D%5B%5D=en&filter%5Bla%5D%5B%5D=pt&years=on&range_year_start=2018&range_year_end=2023>. Acesso em: 29 out. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde
<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/?u_filter%5B%5D=fulltext&u_filter%5B%5D=db&u_filter%5B%5D=mj_cluster&u_filter%5B%5D=type_of_study&u_filter%5B%5D=la&fb=&output=&lang=pt&from=1&sort=&format=&count=&page=1&skfp=&index=&q=%28cuidados+paliativos%29+AND+%28enfermagem%29+AND+%28crian%C3%A7a%29+AND+%28adolescente%29&where=&filter%5Bfulltext%5D%5B%5D=1&filter%5Bdb%5D%5B%5D=MEDLINE&filter%5Bdb%5D%5B%5D=BDENF&filter%5Bdb%5D%5B%5D=LILACS&filter%5Bdb%5D%5B%5D=IBECS&filter%5Bdb%5D%5B%5D=LIS&filter%5Bla%5D%5B%5D=en&filter%5Bla%5D%5B%5D=pt&years=on&range_year_start=2018&range_year_end=2023>. Acesso em: 29 out. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde
<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/?u_filter%5B%5D=fulltext&u_filter%5B%5D=db&u_filter%5B%5D=mj_cluster&u_filter%5B%5D=type_of_study&u_filter%5B%5D=la&fb=&output=&lang=pt&from=1&sort=&format=&count=&page=1&skfp=&index=&q=%28cuidados+paliativos%29+AND+%28enfermagem%29+AND+%28oncologia%29+AND+%28crian%C3%A7a%29&where=&range_year_start=&range_year_end=&filter%5Bfulltext%5D%5B%5D=1&filter%5Bdb%5D%5B%5D=BDENF&filter%5Bdb%5D%5B%5D=LILACS&filter%5Bdb%5D%5B%5D=MEDLINE&filter%5Bla%5D%5B%5D=pt&filter%5Bla%5D%5B%5D=en&years=on&range_year_start=2018&range_year_end=2023&filter%5Bfulltext%5D%5B%5D=1&filter%5Bdb%5D%5B%5D=LIS&filter%5Bdb%5D%5B%5D=IBECS>. Acesso em: 29 out. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde
<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/?u_filter%5B%5D=fulltext&u_filter%5B%5D=db&u_filter%5B%5D=mj_cluster&u_filter%5B%5D=type_of_study&u_filter%5B%5D=la&fb=&output=&lang=pt&from=1&sort=&format=&count=&page=1&skfp=&index=&q=%28cuidados+paliativos%29+AND+%28enfermagem%29+AND+%28oncologia%29+AND+%28adolescente%29&where=&filter%5Bfulltext%5D%5B%5D=1&filter%5Bdb%5D%5B%5D=MEDLINE&filter%5Bdb%5D%5B%5D=BDENF&filter%5Bdb%5D%5B%5D=LILACS&filter%5Bdb%5D%5B%5D=LIS&filter%5Bla%5D%5B%5D=en&filter%5Bla%5D%5B%5D=pt&years=on&range_year_start=2018&range_year_end=2023>. Acesso em: 29 out. 2023.

Mary Jo Gilmer, et al. Pediatric palliative care nursing. *Ann Palliat Med*, 2019: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-30180727>

Juliana Medeiros, et al. Instrumento assistencial de Enfermagem em cuidados paliativos para centro de terapia intensiva pediátrica oncológica. *Enferm. foco (Brasília)* ; 10(7): 28-34, dez. 2019. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1050583>

Sandra de Araujo, et al. Palliative care at the end of life in pediatric oncology: a nursing perspective. *Rev. gaúch. enferm* ; 42: e20200350, 2021. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1352065>

Brito, Ana Margarida Santos Ferreira. Cuidados paliativos pediátricos: estratégias de enfermagem que potencializam a gestão emocional da família. Lisboa; s.n.; 2023. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1444712>

Jacira Nunes, et al. Cuidados paliativos pediátricos: análise de estudos de enfermagem. *Rev. enferm. UFPE on line* ; 12(5): 1409-1421, maio 2018. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-980884>

Eny Dórea, et al. Nursing interventions in palliative care in Pediatric Oncology: an integrative review. *Rev. bras. enferm* ; 72(2): 531-540, Mar.-Apr. 2019. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1003475>

Brunna Saraiva, et al. Cuidados paliativos em Oncologia: vivência de enfermeiros ao cuidar de crianças em fase final da vida. *Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)* ; 12: 689-695, jan.-dez. 2020. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1102735>